

O ESCÂNDALO DIA-A-DIA

Dia 14 de outubro — Ex-diretor do Departamento de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos, preso uma semana antes pela posse de US\$ 1,104 milhão, denuncia políticos envolvidos na inclusão irregular de emendas ao Orçamento. STF autoriza quebra do sigilo bancário do deputado João Alves (PPR-BA).

Dias 15 e 16 — José Carlos acusa 23 parlamentares, seis ministros e três governadores. Principal acusado é o deputado João Alves.

Dia 20 — Instala-se a CPI. José Carlos depõe, acusa o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) e diz que fraudes eram planejadas nas casas dos deputados João Alves, Cid Carvalho (PMDB-MA) e Genebaldo Correia (PMDB-BA).

Dia 21 — A CPI acha dólares e documentos sobre 12 deputados na casa de José Carlos.

Dias 22 e 23 — Alves depõe durante oito horas na CPI e se contradiz. Admite ter ganho mais de 200 vezes na loteria.

Dias 25 e 26 — CPI anuncia investigação no Ministério da Integração Regional, após denúncia contra o ministro Alexandre Costa.

Dia 27 — CPI autoriza quebra de sigilo bancário e fiscal, além de devassa no IR e de contas telefônicas e remessas para o exterior de parlamentares e empreiteiras acusados.

Dia 28 — PF indícia José Carlos por corrupção passiva.

AGENDA

HOJE

10h — Subcomissão de emendas pede ao secretário da Receita uma blitz nas declarações de rendimentos de 20 empreiteiras envolvidas.

AMANHÃ

Subcomissão de bancos inicia cruzamento da lista de emendas de subvenções liberadas com as declarações de IR dos envolvidos.

Dia 29 — Ministro chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, pede demissão.

Dia 1º de novembro — CPI decide quebrar o sigilo bancário de 11 pessoas ligadas a João Alves e a Fiúza.

Dia 3 — Fiúza depõe, nega acusações de corrupção e ameaça abandonar a vida pública após cumprir mandato.

Dia 4 — Marinalva Soares, ex-mulher de Manoel Moreira, confirma enriquecimento rápido do ex-marido./ Deputado Cid Carvalho depõe, nega acusações, mas relator mostra cheques de Alves para ele.

Dia 6 — Descoberta de cheques de Genebaldo na conta do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

Dia 9 — Ibsen renuncia ao cargo de relator do Regimento Interno do Congresso Revisor.

Dia 11 — CPI descobre mais US\$ 340 mil na conta de Ibsen.